

FHC só entrou na política na década de 70

São Paulo — Fernando Henrique Cardoso nasceu em 18 de junho de 1931. É formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1953). Aos 22 anos, assumiu a função de professor-assistente. Sete anos depois publicou o primeiro dos 24 livros que escreveu em 33 anos, 20 deles escritos até o início dos anos 80. Logo após o golpe de 1964, exilou-se no Chile, onde ficou até 1967. Ao voltar ao Brasil, em 1968, foi catedrático de Ciência Política na USP, mas acabou aposentado compulsoriamente com base no AI-5. Como saída, juntou-se a outros intelectuais perseguidos e fundou o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

Casado com Ruth Cardoso, com quem teve três filhos, Cardoso lançou-se na política profissional nos anos 70, pelo MDB, obtendo uma vaga de suplente de senador em 1978. Assumiu o lugar de Franco Montoro no Senado em 1983, já pelo PMDB. Dois anos depois, perdeu a eleição para prefeito de São Paulo. Em 1986, pelo PSDB, elegeu-se pela primeira vez como titular de uma vaga no Senado. De 90 a 92, foi líder do PSDB. No governo Itamar Franco, ocupou o cargo de ministro das Relações Exteriores. Em maio de 93, assumiu o Ministério da Fazenda, deixando o cargo em março de 94 para candidatar-se a presidente da República. Venceu a disputa com 34.377.829 votos. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o segundo colocado, teve 17.126.784 votos.